

Congressistas agem pensando nas eleições

Ao contrário do deputado José Serra (PSDB-SP) que promete recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) se necessário, para impedir a adoção da fórmula de Tinoco, Maia preferiu facilitar o veto de Sarney. A saída apresentada pelo relator tem por objetivo unicamente atender aos interesses político-regionais dos parlamentares, principalmente tendo em vista a proximidade das eleições de 1990, quando o Congresso Nacional será renovado. Não se faz segredo sobre isso na comissão, nem haveria como. A utilidade da proposta é que ela facilita a tramitação do orçamento no Congresso, mesmo que alguns dos parlamentares reconheçam que os recursos do suposto excesso não se efetivarão.

“Serão emendas para enganar eleitor”, diz Maia. O raquitismo do orçamento praticamente não deixa “gorduras” para serem remanejadas para atender as reivindicações dos parlamentares.